

Selo de Qualidade

Laboratório de Análise da Camda
conquista Selos de Qualidade

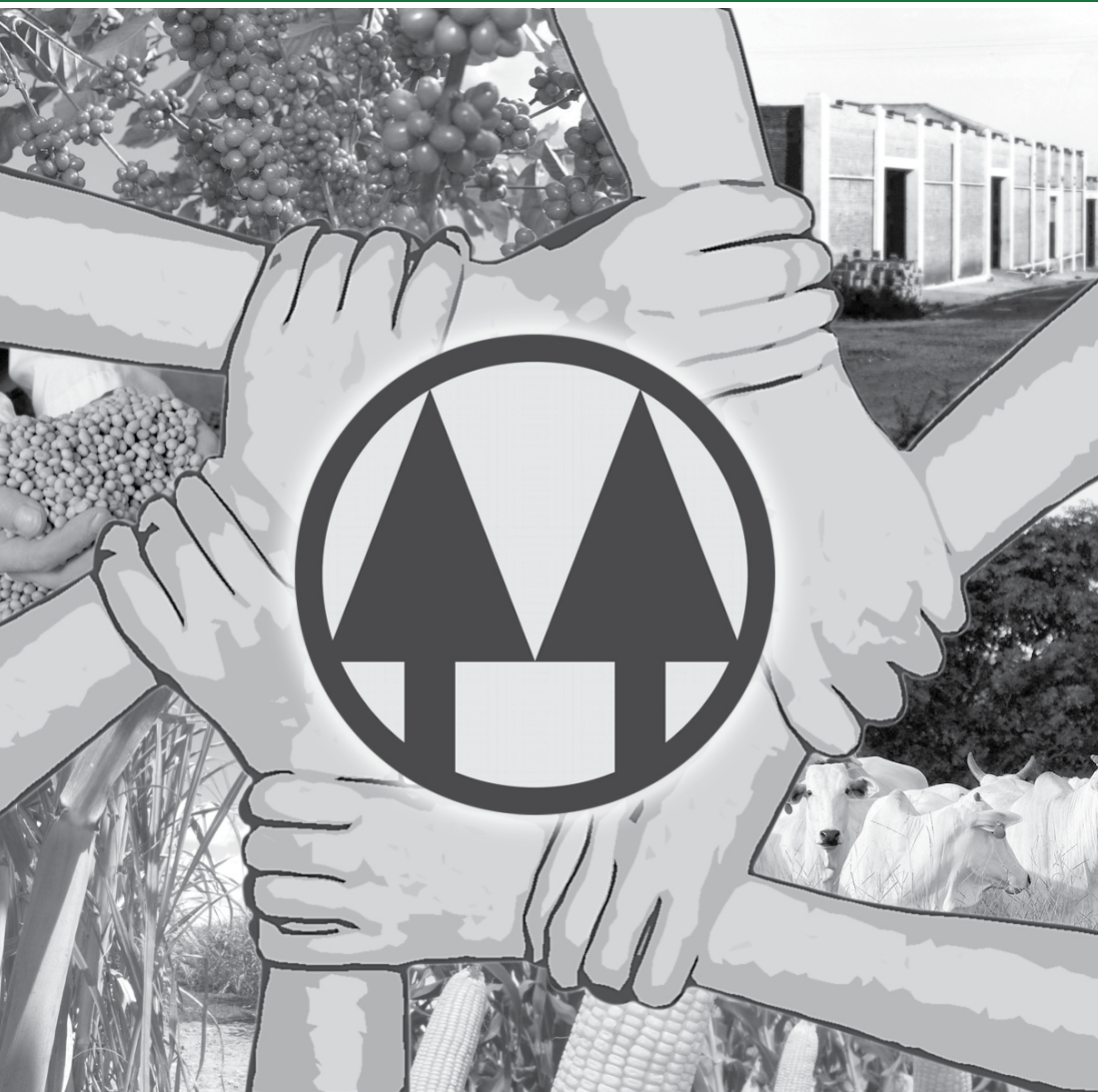
pág. 14



Parceria e Eventos

Camda participa do Três Lagoas
Florestal

pág. 13



Mário Matsuda

Cooperativa perde um dos seus
maiores fundadores



*Camda: 47 anos
de crescimento seguro*

pág. 02

Camda completa 47 anos de crescimento seguro

História iniciada em 4 de abril de 1965 começou por um grupo de 11 produtores

A Camda comemora 47 anos de fundação no próximo 4 de abril. Cumprindo sua missão de ser âncora para os produtores, atravessou muitas outras crises amparando seu associado. Aliás, sua fundação se deu no esforço conjunto em busca de melhores condições na comercialização do café. Depois de cada década, foram surgindo alternativas: milho, gado, profissionalização da cooperativa, qualidade nos produtos e serviços e em cada um desses avanços a Camda esteve à frente, balizando os preços dos produtos, proporcionando desenvolvimento tecnológico, garantindo renda e desenvolvimento social.

Fundação

O objetivo de constituir uma cooperativa surgiu inicialmente de um produtor rural - Mário Matsuda. Este nasceu na cidade de Araçatuba e desde jovem, começou a batalhar para conseguir um futuro promissor. No ano de 1958, depois de transitar por algumas cidades, seus pais Chujiro Matsuda e Toshe Matsuda mudaram-se para o município de Adamantina.

E neste local Mário continuou a empreitada em busca de trabalho e progresso. Seus familiares, na época, também cultivavam o café e por estarem em uma cidade do interior, dificuldades e dúvidas apareceram: valor elevado na compra do produto, qual a melhor época para a venda, altas taxas cobradas por cooperativas distintas entre outros.

Insatisfeito ante desta realidade surgiu o conceito de fundar uma cooperativa, no ano de 1964. Em um bar, na avenida Rio Branco, Mário se reuniu com outras 11 pessoas e discutiram sobre organizar uma sociedade cooperativa para terem preço melhor na venda do café e na compra de insumos em geral. Formalizada a constituição pela Ata lavrada

em 4 de abril de 1965 começou a existir, então, a Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - Camda, formada na época por apenas 23 associados, com um capital inicial no valor de Cr\$ 22 mil.

O objetivo era fortalecer a comercialização da produção, aquisição de insumos, mudas, sementes e outros produtos necessários para o plantio e a colheita. Outra finalidade desta união era fundar uma representação firme e coesa aos órgãos governamentais da época, sendo que a importante tarefa consistia em ser uma espécie de indicador da rota a adotar, o divulgador da mais moderna tecnologia e criador de processos para o manuseio da terra.

Mário Matsuda, Amador de Oliveira Ramos, Benjamim de Amorim Ramos, Francisco Cavacini, Geraldo Fernandes da Silva, João Miguel, José Maria da Silva, Octavio de Oliveira Ramos, João Pereira da Silva, Tadatoshi Matsuda e Takeshi Matsuda foram os fundadores da Camda.

Outras pessoas associaram-se de imediato, perfazendo 23 associados fundadores; são eles: Arvino Pereira da Silva, Akira Haga, Aureliano Fonseca, Chujiro Matsuda, Caio Minoru Haga, José Marcelino Filho, José Miguel, Mario Miguel, Silvio Miguel, Shiguenobu Okita, Tadashi Matsuda e Tsuneo Okita.

Crescimento e consolidação

Ao longo desses 47 anos, a cooperativa Camda apresentou um crescimento constante e seguro. Atualmente a diretoria está composta por Osvaldo Kunio Matsuda, presidente; Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr., superintendente e Gumercindo Fernandes da Silva, secretário. No quadro de funcionários existem 593 profissionais de diversas áreas atuando sempre no atendimento constante ao cooperado. A cooperativa Camda, atual

Número de Cooperados

1965	-	30
1969	-	158
1972	-	625
1975	-	1.978
1982	-	2.603
1984	-	3.377
1987	-	4.926
1996	-	5.157
2002	-	6.758
2004	-	10.003
2010	-	11.020
2011	-	12.222

* Números relativos ao final de cada ano

mente, abrange - através de suas filiais - cinco Estados brasileiros: São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Paraná. No município de Adamantina (SP) fica situada a matriz (centro administrativo e loja), central de logística, fazenda experimental, viveiro de mudas e laboratório de análises. As outras 30 unidades estão nas cidades de Andradina (loja, silo e fábrica de suplemento mineral), Aquidauana, Araçatuba, Assis, Bataguassu, Campo Grande, Coromandel, Coxim, Dourados, Dracena, Iturama, Jaú, Junqueirópolis, Lavínia (silo e fábrica de ração), Lençóis Paulista, Lins, Londrina, Macatuba, Naviraí, Nova Andradina, Ourinhos, Pacaembu, Paranaíba, Penápolis, Presidente Prudente, Quirinópolis, Ribas do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, São José do Rio Preto e Três Lagoas.

"A união de forças que se fez presente nos permite registrar mais uma vitória. Graças à confiança e sintonia entre cooperados e cooperativa conseguimos chegar aos 47 anos fortes. Buscamos o crescimento cada vez maior da Camda", disse Osvaldo Kunio Matsuda, diretor presidente da Camda.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (in memoriam)

CONSELHO DIRETIVO

Osvaldo Kunio Matsuda - diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. - diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva - diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmann Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Luiz Eduardo Alessio, Pedro Frias
Suplentes: João Teixeira Marques Caldeira, José Roberto Ferreira, Rubens Mozzini

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia - Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing - Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes - e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores - Tel.: (18) 3607-1225 - Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina - administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3000 - camda@camda.com.br

Adamantina - loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br

Adamantina - logística: Rua Ana Augusta, 4 - Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina - campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina - laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 - laboratorio@camda.com.br

Andradina - loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 - andradina@camda.com.br

Andradina - fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina - silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 - Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 - Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracaatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 - Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 - Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 - Tel.: (67) 3345-4600 - campo-grande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 - Tel.: (34) 3841-1769 - coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 - Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 - Tel.: (34) 3411-6555 - iturama@camda.com.br

Jaú: Av. Zien Nassif, 1240 - Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueirapolis@camda.com.br

Lavínia - silo: Av. Perobal, 154 - Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 - Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 - Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 - Tel.: (67) 3409-4400 - navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 - Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 - Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 - Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 - Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A - Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 - Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 - Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 - Tel.: (17) 3201-7474 - rio-preto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 - Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 - CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Produção global de soja deve ter queda anual recorde

A produção global de soja este ano deve registrar uma queda recorde de 7,2 por cento, ou 19 milhões de toneladas, principalmente devido as condições de clima adverso nas principais áreas produtoras da América do Sul, segundo estimativa da consultoria alemã Oil World.

“A produção global de soja deve cair em 19 milhões de toneladas, para apenas 246,5 milhões de toneladas em 2011/12, de acordo com nossa previsão atual - a maior queda ante o ano anterior já registrada”, disse a Oil World. Ela afirmou que os preços da soja estavam firmes em fevereiro, elevando os preços de outras oleaginosas e farelos.

O óleo de soja no mercado europeu subiu 50 euros desde 1º de fevereiro, para 960 euros por tonelada com as preocupações de que uma seca na América do Sul tenha afetado a safra.

A Oil World disse que os preços também estavam tendo suporte da forte demanda chinesa, cujas importações são estimadas em 28,5 milhões de toneladas de soja entre abril

e setembro deste ano, um aumento de 1,8 milhão de toneladas ante o mesmo período do ano passado.

Analistas acreditam que o crescimento da demanda da China, responsável por mais da metade da soja negociada no mundo, ameaça apertar a oferta global e eleva a preocupação sobre a inflação dos alimentos.

“A quebra da safra na América do Sul vai aumentar a dependência do mercado global pela oferta norte-americana”, disse a Oil World.

“Nós já esperamos que certa mudança ocorra de agora em diante, resultando em um aumento no ano das exportações de soja dos EUA em 1,6 milhão de toneladas para 10,6 milhões de toneladas entre março e agosto, compensando virtualmente a queda total das exportações da América do Sul no período, principalmente do Paraguai e Brasil.”

Os Estados Unidos são os maiores exportadores de soja do mundo, seguidos de Brasil e Argentina.



portaldoagronegocio

Financiamento rural soma R\$ 65,1 bilhões até janeiro de 2012

As aplicações destinadas ao custeio e à comercialização atingiram R\$ 44,4 bilhões, 4,9% mais do que na safra anterior

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) divulgou os números relativos à concessão de crédito rural, entre os meses de julho até janeiro de 2012. De acordo com os dados, os agricultores brasileiros contrataram R\$ 65,17 bilhões para o financiamento de custeio, investimento e comercialização no período. O montante é 52,9% superior ao total de R\$ 123,23 bilhões previstos no Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2011/2012 para financiar o setor. Nesse valor está incluso o recurso destinado à Agricultura Familiar (Pronaf), de R\$ 16 milhões.

As aplicações nos programas destinados ao custeio e à comercialização atingiram R\$

44,4 bilhões. Entre os financiamentos para investimentos destaca-se a procura por recursos da linha do Programa ABC, para a utilização de boas práticas agrícolas, e do Programa de Sustentação do Investimento (PSI-BK). No ABC, foram contratados R\$ 400,2 milhões entre julho de 2011 e janeiro de 2012 (104,9% mais do que em julho de 2010 a janeiro de 2011). No PSI-BK foram aplicados no período R\$ 3,8 bilhões para a aquisição de máquinas agrícolas e estruturas de armazenagem.

Os financiamentos concedidos por meio do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) totalizaram R\$ 1,2 bilhão, entre julho de 2011 e janeiro de 2012,

ante os R\$ 710,8 milhões do período anterior. A preocupação do governo é assegurar a disponibilidade de recursos para os próximos meses com vistas à safra de inverno, à comercialização e também ao pré-custeio. O acesso ao crédito é mais um instrumento para qualificar a produção rural e o governo está atento a isso para auxiliar o produtor rural, destacou o diretor do departamento de Economia Agrícola, Wilson Araújo.

A avaliação das contratações do crédito agrícola, atualizada mensalmente, é realizada pelo Grupo de Acompanhamento do Crédito Rural, coordenado pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura.

(Fonte: Mapa)



nelorebrasileiro

Propriedades de maior risco na fronteira serão monitoradas

Autoridades brasileiras e paraguaias firmaram conjunto de ações para fortalecer sistema sanitário animal da região



As fazendas consideradas de maior risco, principalmente aquelas com áreas em ambos os lados da fronteira, serão monitoradas com mais frequências pelos técnicos dos serviços oficiais do Brasil e do Paraguai. A medida foi uma das resoluções apontadas ao final da reunião bilateral realizada em Ponta Porã (MS).

O Departamento de Saúde Animal (DSA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), através do diretor Guilherme Marques, explica que o primeiro passo será harmonizar o conceito e definir critérios comuns para classificação de "propriedade de risco" entre os técnicos dos dois países. A partir disso, o objetivo será divulgar estas fazendas para que elas sejam monitoradas "de perto", principalmente nos períodos de vacinação. As investigações de descaminho iniciadas em um dos dois países, quando factível, seguirão ocorrendo.

"Todo processo investigatório na faixa da fronteira deverá comunicar o país vizinho a respeito dos resultados. Para isso, estabeleceríamos um nível local para as ações de campo apenas dando ciência às autoridades centrais para que os resultados ocorram com a rapidez necessária", afirma o diretor Guilherme Marques.

Os dois países firmaram um plano de ação cooperado – com ações e prazos determinados para execução - para reforçar a sanidade animal na região de fronteira (compreendida entre os municípios de Porto Murtinho e Mundo Novo, do lado brasileiro, e Salto Del

Guairá a Carmelo Peralta, na parte paraguaia) e evitar a ocorrência de novos focos de febre aftosa como os registrados recentemente do lado paraguaio. Entre as atividades acertadas estão continuar com as supervisões conjuntas da vacinação contra febre aftosa nas fazendas definidas previamente pelas unidades veterinárias de ambos os países, com prioridade nas propriedades de maior risco.

Também ficou definido que deverá ser incrementada a atualização da identificação individual de bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos e o fortalecimento do intercâmbio de informações de cadastro, desenho de marca dos bovinos, zoonosológicas e de movimento de animais entre os serviços em todos os níveis. Além disso, serão programadas e executadas atividades de educação sanitária conjuntas dirigidas a produtores, estudantes, professores e profissionais privados, assim como treinamentos para atendimento a suspeitas de enfermidades e análise de campanhas de vacinação para os profissionais dos serviços veterinários brasileiro e paraguaio que trabalham na região de fronteira.

(Fonte: Mapa)

Atenção: aplicação de vacina requer cuidados



No Brasil o processo mais aconselhável é a vacinação periódica dos rebanhos, assim como a vacinação de todos os bovinos antes de qualquer viagem. Em geral a vacina contra a febre aftosa é aplicada a cada seis meses a partir do 3º mês de idade. Antes da aplicação da vacina devem ser obedecidas as recomendações do fabricante e alguns cuidados devem ser rigorosamente observados tais como a conservação adequada e o transporte do revendedor até a propriedade, que deve ser feito em caixas térmicas com gelo. Já a dose a ser aplicada em cada animal deve ser aquela indicada no rótulo da vacina.

Uma dosagem menor do que a indicada pelo fabricante não vai oferecer aos animais a

proteção desejada. Não devem ser utilizadas agulhas muito grossas, pois a vacina pode escorrer pelo orifício deixado no couro do animal pela agulha e, em conseqüência, diminuir a quantidade de vacina aplicada. A vacina deve ser aplicada embaixo da pele.

Os animais sadios deverão ser sempre vacinados, pois os doentes ou mal-alimentados não respondem bem à vacinação e, nesses casos, é conveniente procurar orientação com o médico veterinário. Os efeitos da vacina somente aparecem depois de 14 a 21 dias de sua aplicação. Se os animais apresentarem a doença antes desse prazo é sinal que já estavam com a doença quando foram vacinados, mas ainda não tinham manifestado seus sintomas.

Confinamento de gado deve crescer 15%

A Associação Nacional dos Confinadores (Assocon) projeta crescimento de 15% no confinamento de gado para o Mato Grosso do Sul em 2012. Diante o crescimento potencial do programa no sistema a Assocon juntamente com a Secretaria de Produção (Seprotur) realizam neste ano o evento Confinar 2012, cujo foco é atentar os pecuaristas para o aumento da demanda por produção de carne em um sistema intensivo de produção.

O evento acontece dias 8 e 9 de junho em Campo Grande/MS e a programação prévia do evento pode ser vista pelo site oficial – www.confinar.net.



Falta de investimento em pesquisa ameaça hegemonia brasileira em etanol da cana, dizem especialistas

O Brasil pode perder o domínio na tecnologia de produção de etanol devido à falta de investimento em novos meios para retirar álcool do bagaço e da folhagem da cana-de-açúcar. É o que defendem especialistas ouvidos pela Agência Brasil. De acordo com eles, outros países avançam na pesquisa com álcool que tenha origem na celulose e biocombustível, ao mesmo tempo em que cresce a presença de empresas estrangeiras no setor. Para o professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), ligada à Universidade de São Paulo (USP), Edgar de Beauclair, a hegemonia brasileira na produção de etanol não é tão segura. "Estamos longe do berço esplêndido, e a pesquisa está relegada", alerta.

"O país corre o risco de perder a liderança", destaca o especialista em energia Clóvis Zapata, do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (ligado às Nações Unidas), ao afirmar que o Brasil "investiu pouco em tecnologia de segunda geração para a produção de álcool". Ele explica que o país "engatinha na

produção de biodiesel", quando se considera os investimentos feitos por europeus e americanos para extrair álcool da celulose.

Apesar de já usar o bagaço na geração de energia elétrica, a tecnologia que o Brasil domina para o combustível é a mesma do final da década de 1970, que retira o álcool do

suco da cana moída (garapa) e não aproveita dois terços do que a planta potencialmente oferece. O professor Edgar de Beauclair destaca que essa falta de aproveitamento permaneceu mesmo no momento recente de alta de preço do combustível.

(Fonte: Agrolink)



Novidade: gel auxilia desenvolvimento inicial do cafeeiro

Um produto utilizado no plantio do eucalipto promete ajudar também os cafeicultores do sul de Minas. É um gel que, colocado junto com a muda, auxilia no desenvolvimento inicial da planta.

Um pó bem fino, parecido com açúcar, que misturado à água se transforma em gelatina. Este é o gel de nome difícil, polímero hidroretentor. Ele tem uma grande capacidade de hidratação.

O gel não é nenhuma novidade no mercado. É utilizado há vários anos por plantadores de

eucalipto. O que os pesquisadores da Universidade Federal de Lavras querem é provar a eficácia do produto também nas lavouras de café.

O gel é jogado na cova e misturado à terra antes de receber a muda. Segundo os pesquisadores, os efeitos são positivos. "A planta não tem sede, não passa falta e vai ter seu crescimento normal, vai ter menos morte e a gente espera que também tenha maior produção", disse o professor de cafeicultura Rubens Guimarães.

O engenheiro agrônomo Leonardo Pieve faz

experiências há um ano e dois meses. O gel no plantio de café é tema da dissertação de mestrado dele. "O objetivo aqui desta área experimental é justamente chegar neste protocolo, o quanto que vai ser diluído na água e o quanto vai ser disponibilizado para a planta", explicou.

"A gente quer ter uma base científica para poder recomendar isso para os produtores e técnicos aqui da região", disse Ronaldo de Medeiros, gerente da fazenda experimental.

(Fonte: Globo)





Data de fundação: 1º de abril de 2008
Endereço: Av. Tiradentes, 2.677
e-mail: londrina@camda.com.br
telefone: (43) 3338.1004



Data de fundação: 5 de abril de 1991
Endereço: Rod. Comandante João Ribeiro de Barros, km 588
e-mail: lais@camda.com.br
telefone: (18) 3502.3042

Filial de Londrina

Atendendo os anseios de seu crescente número de cooperados, a Camda decidiu ampliar sua área de expansão em mais um Estado: Paraná. Em 2008, então, inaugurou suas instalações em Londrina. Em busca de oferecer uma ampla linha de produtos e serviços aos agropecuaristas da região - sempre com a orientação e acompanhamento de engenheiros agrônomos, médicos veterinários, zootecnistas e técnicos agrícolas - a Camda investiu em mais uma unidade com o intuito de proporcionar melhores opções para o agronegócio de seus cooperados. Atualmente a unidade tem 8 funcionários atuando para o bem-estar dos associados.

Filial campo experimental

No dia 5 de abril de 1991 a Camda implantou uma área ampla para produção de mudas de plantas em alta escala - o campo experimental. Neste local, cultivam diversas espécies frutíferas além de mudas de café, coco anão, eucalipto e florestais nativas. O campo experimental produz milhares de mudas destinadas aos cooperados, com o intuito de incentivar o reflorestamento e preservar o meio ambiente. A cada ano, esta área se expande devido a grande demanda de encomenda de mudas. O local possui ampla infraestrutura e acompanhamento técnico de capacitados agrônomos. Hoje 11 funcionários trabalham no campo experimental.



Data de fundação: 23 de abril de 2004
Endereço: Av. Papa João Paulo II, 810
e-mail: lencois@camda.com.br
telefone: (14) 3269.6200



Data de fundação: 25 de abril de 1996
Endereço: Av. Governador Mario Covas, 2.800
e-mail: aracatuba@camda.com.br
telefone: (18) 3636.3350

Filial de Lençóis Paulista

A cidade de Lençóis Paulista acolheu a Camda em 2004. Desde então, a cooperativa tem somado seus esforços aos de todos os cooperados, no sentido de dar suporte aos produtores rurais. Além da cana-de-açúcar, a cooperativa vem trabalhando também no setor cafeeiro e desenvolve um trabalho para incentivar a pecuária da região.

Apesar de poucos anos de atuação, a filial de Lençóis tem apresentado crescimento expressivo e o número de associados se multiplica a cada dia, graças à sua filosofia de trabalho e assistência técnica. A filial de Lençóis Paulista conta com 8 funcionários.

Filial de Araçatuba

É nessa cidade, banhada pelo lago de Três Irmãos e cercada por rodovias que dão acesso a quatro Estados brasileiros, que a Camda se instalou há 16 anos. Antes disso, porém, os agricultores e pecuaristas da região já recebiam a visita de técnicos da cooperativa, oferecendo orientação e produtos mais adequados às culturas e às particularidades dos rebanhos de seus cooperados. A filial de Araçatuba - assim como todas as demais que compõe a rede Camda - mantém uma constante preocupação com o meio ambiente através de seus agrônomos e veterinários capacitados. Nesta unidade 14 funcionários fazem parte do quadro de colaboradores.

Assembleia Camda: bons resultados e participação dos cooperados

No dia 2 de março aconteceu na sede do Rotary Club de Adamantina, a 46ª Assembleia Geral Ordinária da cooperativa Camda. Na ocasião, ocorreu a presença e prestígio de um grande número de cooperados, tanto de Adamantina como de outras cidades onde a Camda têm filiais. No total cerca de 450 pessoas estiveram presentes.

Foram apresentados dados e números importantes referentes ao ano de 2011. A diretoria informou aos presentes o número de estabelecimentos e suas localizações; a evolução do quadro social e do valor do capital social; números de cooperados - onde fechamos o ano com um total de 12.222 associados dos quais mais de 77% movimentaram na cooperativa no exercício; um quadro de 593 funcionários com um corpo técnico especializado no atendimento ao cooperado; investimentos realizados no ano; recebimento de 37.388 sacas de café e 277.586 de milho; produção própria de sal e ração - onde a fábrica de suplemento de Andradina trabalhou em plena capacidade para atender a crescente demanda da linha de produtos MinerCamda, superando a produção de 477.020 mil sacas.

Na unidade da fazenda experimental expuseram também os números. "Houve a produção, sob encomenda, de mais de 202.340 mil mudas de café, coco e outras

variedades", disse Antonio Avelino, diretor administrativo e financeiro da Camda. O desempenho de vendas em 2011 atingiu as expectativas: em relação ao ano anterior cresceu 23,3%. Por fim foi apresentado o planejamento e metas para 2012; entre elas a diretoria destacou: abertura de duas novas unidades - GO e MG; aquisição um novo servidor e atualização dos sistemas de informática; modernizar a fábrica de ração em Lavínia; instalar nova fábrica de ração no MS, mais próxima da produção de milho; reformar a sede do clube de campo para reuniões e assembleias; reinstalar a loja de Adamantina em local mais amplo e apropriado; construir a loja e Central de Distribuição de Estoque em Campo Grande; elevar o índice de atuação dos cooperados; admitir 1.200 novos cooperados na região das novas unidades; melhorar a assistência técnica e estimular o desenvolvimento tecnológico em defesa dos interesses econômicos dos cooperados. Todos esses dados e resultados foram apresentados por meio do Relatório Anual. Apresentaram também, na assembleia a discussão e aprovação do Balanço do Exercício, Demonstrativo de Sobras e Pareceres da Auditoria e do Conselho Fiscal. No momento, realizaram a eleição dos membros do Conselho de Administração e Diretores Executivos para o período de 2012/2016, explican-

do que se trata de chapa única que foi por unanimidade aprovada, para compor o Conselho Diretivo em seus respectivos cargos e os membros vogais do Conselho de Administração com mandato para o período de 1º de abril de 2012 a 31 de março de 2016, que ficou assim constituído: Conselho Diretivo - diretor presidente, Osvaldo Kunio Matsuda; diretor superintendente, Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior; diretor secretário, Gumercindo Fernandes da Silva e membros vogais do Conselho de Administração - Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Júlio Marcio Pereira de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi, Alvaro Grohmann Neto e Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira. Houve também eleição do conselho fiscal da Camda, sendo aprovada por unanimidade a chapa única para o conselho fiscal, ficando assim constituído: Membros Efetivos - Nelson Tadao Matsuda, Luiz Eduardo Alessio e Pedro Frias; e como Membros Suplentes - Rubens Mozzini, José Roberto Ferreira e João Teixeira Marques Caldeira. Aproveitando a oportunidade, a diretoria prestou agradecimentos aos cooperados presentes pela confiança prestada à administração, o que pode ser observado na mensagem a seguir. Ao final da assembleia, houve sorteio de brindes entre os cooperados presentes e um churrasco de confraternização para todos.



Diretoria Executiva

Osvaldo Kunio Matsuda – Diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior – Diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva – Diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto
Carlos Alberto de Oliveira
Ismael de Freitas Calori
Júlio Marcio Pereira de Oliveira
Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira
Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos

Nelson Tadao Matsuda
Luiz Eduardo Alessio
Pedro Frias

Suplentes

João Teixeira Marques Caldeira
José Roberto Ferreira
Rubens Mozzini

Prezados cooperados

Encerramos o ano de 2011 com 12.222 associados, que são nosso maior patrimônio. Há mais de dez anos adotamos a política de operar somente com cooperados e esta decisão apontou bons resultados, pois temos baixa inadimplência, rentabilidade suficiente para cobrir nossos custos operacionais e sobras anuais para reinvestir em benefício desses mesmos associados.

2011 foi um ano favorável para as principais culturas do agronegócio que a Camda atua, dentre as quais destacamos: cana, café, milho, soja, HF e pecuária.

Planejamos para 2011 faturar R\$ 352 milhões, conseguimos realizar R\$375 milhões, o que significa que crescemos, em relação ao ano anterior, 23%.

No início do ano implantamos o Plano de Carreira, fazendo avaliação periódica dos funcionários, possibilitando a motivação nos treinamentos internos, a preparação e capacitação profissional, gerando interesse pela conquista de oportunidades de promoções quando da abertura de novas vagas. No final do ano contávamos com 593 funcionários diretos.

Investimos em novos barracões, cercas, currais, curva de nível, reforma do viveiro e pastagens da fazenda experimental, visando a implantação de modernos campos de pesquisas, desenvolvimento de várias culturas e técnicas de manejo em diversas atividades agropecuárias.

No setor de café estamos concentrando todo recebimento, beneficiamento, padronização e comercialização na cidade de Junqueirópolis, onde os maquinários e armazéns foram reformados e readaptados para armaze-

namento adequado do café dos cooperados de toda região da Alta Paulista.

O balanço geral, as demonstrações financeiras e os controles internos foram levados à apreciação do Conselho Fiscal e auditados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria pela empresa Moore Stephens Prisma Auditores Independentes, que expressaram parecer favorável, sem qualquer ressalva.

Para o ano de 2012 que se inicia, com a previsão de inflação controlada, redução continuada dos juros (taxa Selic) e dólar equilibrado, apostamos na estabilidade de preços dos adubos e defensivos agrícolas.

Como diminuíram as incertezas e a turbulência na economia mundial, a tendência é que o ambiente econômico no Brasil fique melhor. Para a safra 2012, a previsão é de que não falem recursos financeiros para a liberação de créditos e financiamentos rurais, tão necessários para atender a previsão da ligeira elevação na produção agrícola. O setor canavieiro, nosso principal foco, está sinalizando aumento da produção e da área plantada com cana-de-açúcar. Diante desse cenário otimista e incremento das novas unidades, estimamos um crescimento nas vendas totais da cooperativa em 20%.

Para que tudo isso aconteça, contamos sempre com o apoio e a confiança dos nossos cooperados, conselheiros e dos funcionários, os quais são a essência do crescimento e fortalecimento da cooperativa.

A todos nosso muito obrigado e o compromisso de continuarmos atentos para corresponder à essa confiança.

OSVALDO KUNIO MATSUDA
Diretor Presidente



Nossa homenagem a você, Mário Matsuda - presidente de honra da Camda



Na noite do dia 27 de fevereiro de 2012, Mário Matsuda, aos 81 anos, veio a falecer por motivos de saúde. O cooperativismo ficou em luto: Mário Matsuda, um dos precursores do sistema cooperativista na Alta Paulista fundando em 1965 a cooperativa Camda – hoje situada entre as 20 maiores e melhores do Brasil – partiu do nosso convívio.

Graças a sua perseverança conseguiu superar as maiores dificuldades - principalmente a geada que dizimou o cafezal da região em 1975 - e como uma fênix renascendo das cinzas, projetou a cooperativa Camda no cenário nacional.

Graças a sua visão de futuro, implementou na Camda o sistema de gestão profissional contratando especialistas para atender os objetivos que havia planejado e que graças a esta atitude hoje a Camda é considerada um modelo de excelência em gestão de cooperativa. Com foco na satisfação plena de seus cooperados e objetivos definidos, o crescimento da Camda se consolidou a cada ano.

Mário Matsuda deixa um legado de exemplo, determinação e perseverança em objetivos que visam o bem-estar coletivo. Além de 41 unidades, mais de 12 mil cooperados e 600 funcionários. Nós do Informativo Camda prestamos essa humilde homenagem a este que levantou este império e acreditou no progresso da cooperativa. Ao presidente de honra da Camda, muita paz!

Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA

Balancos patrimoniais

	2011	2010		2011	2010
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa - nota 4	56.600	39.109	Empréstimos e financiamentos - nota 10	179.032	129.218
Contas a receber - nota 5	187.087	138.092	Fornecedores - nota 11	14.638	19.779
Estoques - nota 6	89.451	69.433	Obrigações sociais e tributárias - nota 12	2.388	2.263
Adiantamentos efetuados	240	172	Provisão para férias e encargos	1.648	1.527
Tributos a recuperar - nota 7	3.294	967	Vendas para entrega futura	3.535	2.585
Outros ativos	327	386	Outros passivos - nota 13	2.327	4.211
Despesas antecipadas	288	241			
Total do ativo circulante	337.287	248.400	Total do passivo circulante	203.568	159.583
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Contas a receber - nota 5	2.222	7.701	Empréstimos e financiamentos - nota 10	37.955	26.135
Títulos de capitalização	3.612	3.118	Provisão para riscos e contingências - nota 14	9.861	6.109
Tributos a recuperar - nota 7	1.151	877			
Imóveis para venda	350	660	Total do passivo não circulante	47.816	32.244
Depósitos judiciais	857	486	Patrimônio líquido		
Investimentos	158	158	Capital social - nota 16	15.527	12.921
Imobilizado - nota 8	46.042	46.366	Ajustes de avaliação patrimonial - AAP	23.469	27.053
Intangível - nota 9	67	37	Reserva legal	43.810	29.362
			Fundo especial para capitalização	18.416	18.416
Total do não circulante	54.459	59.403	Fundo para expansão	7.500	-
			Fundo para desenvolvimento	23.600	23.600
Total do ativo	391.746	307.803	Fundo para garantia de devedores cotas partes	1.406	1.443
			Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES	968	546
			Sobras à disposição da AGO - nota 17	5.666	2.635
			Total do patrimônio líquido	140.362	115.976
			Total do passivo e do patrimônio líquido	391.746	307.803

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)

	2011	2010
Ingresso operacional bruto		
Vendas de produtos, mercadorias e serviços: Cooperados	377.255	305.981
Deduções do ingresso bruto		
Impostos incidentes sobre vendas: Cooperados	(1.804)	(2.184)
Devoluções e abatimentos: Cooperados	(1.911)	(1.431)
	(3.715)	(3.615)
Ingresso operacional líquido	373.540	302.366
Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos	(306.436)	(253.663)
Sobra bruta	67.104	48.703
(Dispêndios) Ingressos operacionais		
Dispêndios com pessoal	(24.266)	(21.387)
Dispêndios administrativos e gerais	(22.877)	(13.640)
Dispêndios com vendas	(8.656)	(15.451)
Dispêndios tributários	(1.179)	(1.721)
Ingressos (dispêndios) financeiros líquidos - nota 18	6.865	12.183
Provisão para riscos e contingências	(3.515)	(303)
Outros ingressos operacionais - nota 19	6.334	2.983
	(47.294)	(37.336)
Sobra antes do imposto de renda e contribuição social	19.810	11.367
Imposto de renda	(322)	(321)
Contribuição social	(123)	(124)
Sobra do exercício	19.365	10.922

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA - CAMDA
Adamantina – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 20 de janeiro de 2012.

Moore Stephens Prisma Auditores S/S
CRC 2SP017256/O-3

Ricardo Aurélio Rissi
Contador - CRC 1SP137183/O-8

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA

CNPJ(MF): 43001981/0001-02

Sede Social: Rua Chujiro Matsuda n.º 25
17800-000 - Adamantina - SP


PARECER DO CONSELHO FISCAL


Nós os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL, da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, nos termos do Estatuto Social, tendo examinado as contas e demais documentos desta cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e onze, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 17 de fevereiro de 2012

CONSELHO FISCAL:


NELSON TADAO MATSUDA
CPF: 028.020.438-89


SÉRGIO CARDIM
CPF: 697.025.518-20


MAURO AUGUSTO IURRINO
CPF: 069.558.038-83

Cooperativa mais uma vez presente na Feicana

A Feicana FeiBio 2012 (Feira de Negócios do Setor de Energia) - ocorrida entre os dias 6, 7 e 8 de março - teve novamente a visitação de um público seletivo resultando em bons negócios. O saldo da feira, segundo os mais de 100 expositores, foi positivo. E para a Camda - que mais uma vez esteve presente no evento com um stand muito bem equipado - não foi diferente. O âmbito sucroalcooleiro é, no momento, o

grande destaque da economia do oeste paulista. As pessoas ligadas ao setor buscam conferir as novidades e as tendências de mercado para o decorrer do ano, uma vez que, a feira abre o calendário de eventos do setor. Pelo nono ano consecutivo a cooperativa participou da Feicana, recebendo a visita de mais de 1 mil cooperados e colaboradores, onde na ocasião estes obtiveram informações sobre a preservação am-

biental através da distribuição de panfletos além de incentivo ao uso de EPI. A filial de Araçatuba agradece aos diretores, gerentes e funcionários de outras filiais que estiveram trabalhando na feira. "Todos se empenharam ao máximo para garantir o sucesso e o ótimo atendimento de nossos visitantes. Nossos agradecimentos especiais aos fornecedores e a todos os cooperados", finalizou Jair, gerente da filial de Araçatuba.



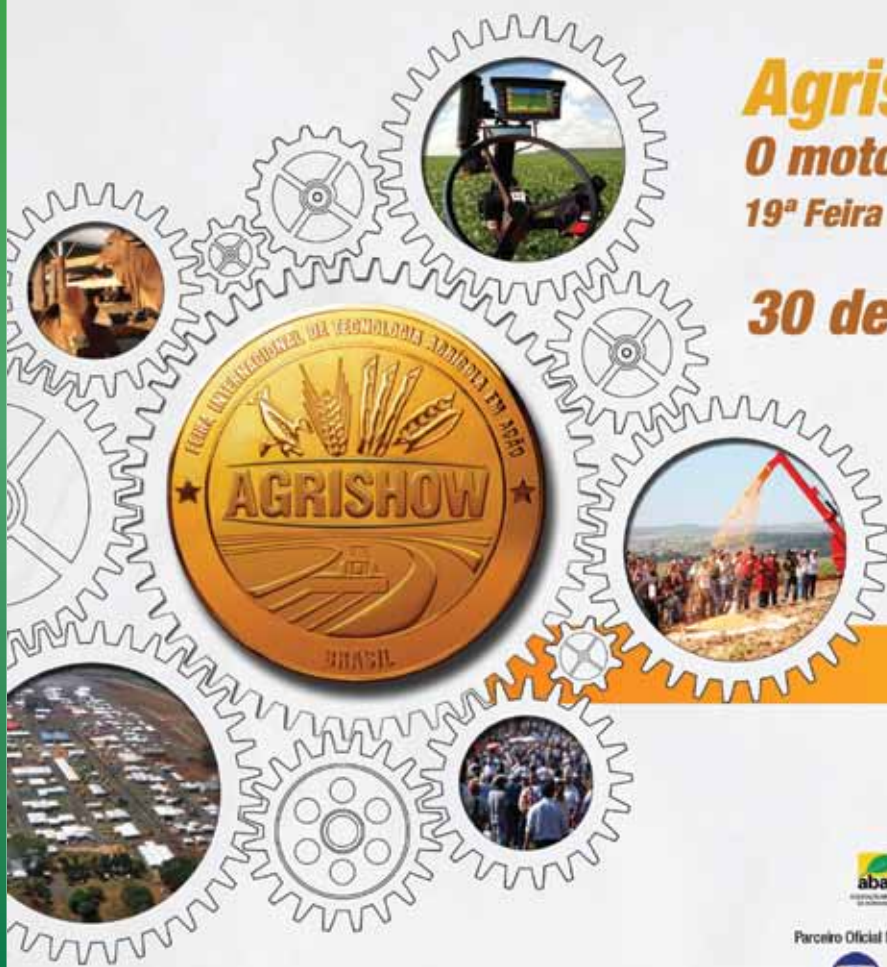
Agrishow

O motor que movimenta o agronegócio
19ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

30 de abril a 04 de maio de 2012
Ribeirão Preto - SP

A Agrishow é mais do que tecnologia. É uma feira de inovações onde você, pequeno, médio ou grande produtor, tem a oportunidade de conhecer, testar e escolher, em primeira mão, o que há de mais moderno e adequado para sua propriedade desde o cultivo até a colheita.

Garanta seu ingresso: www.agrishow.com.br



Patrocínio: **VALE**

Realização: **abag**, **ABIMAQ**, **ANDA**, **SRB**

Organização e Promoção: **Reed Exhibitions Alcantara Machado**

Parceiro Oficial Mídia: **TV**

Apoio Institucional: **GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO**, **Ministério do Desenvolvimento Agrário**, **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**, **BRASIL**

Palestra sobre cana ocorre em Araçatuba

A Syngenta e a Camda - Araçatuba promoveram para os fornecedores e representantes de usinas da região, uma palestra sobre doenças e pragas de solo que podem afetar a produtividade da cana-de-açúcar e como evitá-las em tratamento de sulco de plantio. O evento ocorreu na Churrascaria Terra do Boi e contou com a presença do prof. dr. Modesto Barreto (fitopatologista UNESP Jaboticabal), de representantes Syngenta, de engenheiros agrônomos das cooperativas da região, funcionários e proprietários de mais de 30 fazendas, além de representantes de 10 usinas - alcançando o número total de 140 pessoas.



Controle de pragas na cana é tema de atividade

Foi realizado pela Syngenta em parceria com a Camda, no auditório da Assocana - Assis, uma palestra sobre controle de pragas e doenças ao longo do ciclo de produção de cana-de-açúcar. O palestrante Jesus do Carmo (Syngenta) apresentou excelentes resultados com o inseticida Engo Pleno para o controle de cupins, pão-de-galinha, Sphenophorus e Migdolus e o engenheiro agrônomo Leandro Valezi (Syngenta) apresentou alguns métodos de controle para o Sphenophorus. Estiveram presentes no evento destilarias, usinas e fornecedores de toda região de Assis.



Jesus do Carmo (palestrante), Faco (Syngenta), Welder (Syngenta), Ariani (Syngenta), Ednelson (Camda), Luis Claudio (Camda), Matheus (Camda) e Leandro (Syngenta)



Dia de campo

Dia de campo na Ramires Reflorestamento onde a Camda esteve presente (sendo uma das patrocinadoras). Atividade com foco na silvicultura da região, mostrando a força dessa cultura que se fortalece a cada dia no MS. Na foto Leonardo (gerente Camda - Campo Grande / Ribas), Luiz Carlos Ramires Jr. (prop. e dir. Grupo Ramires) e José Valter (ger. neg. grandes clientes Camda)

Treinamento



Treinamento na filial de Bataguassu, com a equipe de vendas, referente aos produtos da linha antibióticos Ouro Fino. A atividade foi realizada pelo Ingo Aron S. Mello (Ourofino). Na foto Ingo e Jairo (Ouro Fino) e funcionários da unidade

Adubação biológica é tema de palestra em Dracena

A produção agrícola no Brasil é realizada basicamente através do uso de fertilizantes químicos, pois se traduz no método mais rápido de repor os nutrientes retirados do solo. A tendência mundial é mudar os hábitos de produção, visando a preservação do meio ambiente, uma melhor qualidade de vida e redução nos custos de produção para o agricultor, visto que a matéria-prima dos fertilizantes químicos estão a cada ano mais escassos e contribuindo significativamente para o aumento nos custos de produção de alimentos.

Dentro destes conceitos a empresa Microbiol - através do representante técnico Valter Paulo Saia - esteve na filial de Dracena onde realizou uma palestra esclarecendo dúvidas sobre as melhores práticas de manejo de fertilizantes, manutenção e equilíbrio dos solos, além de explicar a forma de uso e as vantagens do Microgeo (um produto que misturado com água e esterco bovino ou conteúdo ruminal, transforma-se num poderoso biofertilizante). Após a palestra foi servido um jantar e feito muitos negócios.



Camda participa de ação em Lençóis Paulista

A empresa Arysta LifeScience realizou em Lençóis Paulista, no Hotel Villa Plaza, uma palestra ministrada por Jedir Helder Fiorelli - responsável pelo desenvolvimento de mercado - sobre um produto bioestimulante natural utilizado no sulco do plantio da cana-de-açúcar. Compareceram os franqueados e gerentes de franquias, além da equipe da cooperativa Camda. Logo após ocorreu um tour pelas áreas em que foram feitas aplicações do produto Byozime.



Camda participa do Três Lagoas Florestal

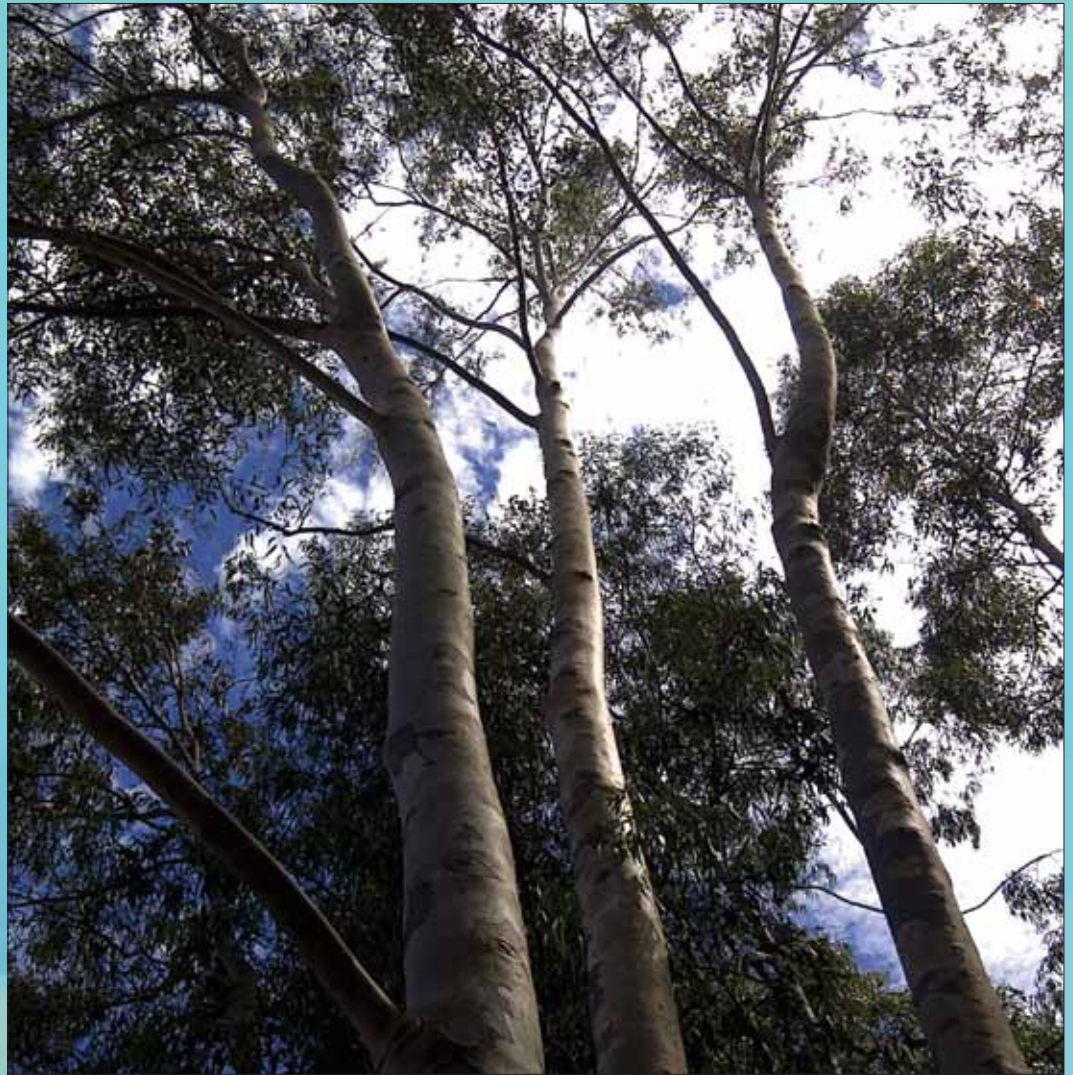
A tradição florestal de Três Lagoas se consolidou nos últimos anos com a instalação de indústrias âncoras, que posicionou o município no cenário internacional deste setor. São investimentos bilionários que transformaram Três Lagoas em um caso emblemático e lhe deram o título de “Capital Mundial da Celulose”.

Hoje, todos os setores da economia, principalmente o primário, estão presentes e aquecidos na região. No campo, os produtores rurais comemoram a substituição de pastagens degradadas e solos pouco produtivos por rentáveis florestas plantadas de eucalipto. São mais de 180 mil hectares. Número que aumenta em progressão geométrica e reflete no desenvolvimento social, econômico e ambiental.

De capital brasileira do gado, a cidade está se transformando na metrópole global da celulose. É neste cenário que nasce a primeira edição do Três Lagoas Florestal – 1ª Feira da Cadeia Produtiva da Indústria de Base Florestal Sustentável da Região de Três Lagoas. E a Camda estará presente na feira com um stand. O evento pretende reunir todos os elos desta cadeia e proporcionar um ambiente de integração indústria e sociedade.

Visitação

Nos dias 11, 12 e 13 de abril, a feira estará aberta para visitação pública das 14h00 às 22h00. O credenciamento é 100% gratuito. Está sendo esperado um público de 10 mil entre profissionais do setor, produtores rurais e comunidade.



Treinamento na fazenda Santa Rosa



A Camda, juntamente com a Ourofino, realizou um treinamento técnico com o tema Motivação e Liderança na fazenda Santa Rosa através de Ingo Aron Mello (Ourofino), aos funcionários responsáveis pela pecuária. Na ocasião, ocorreu a colaboração de José Domingos e Ricardo (faz. Santa Rosa) para que a parceria Camda e Ourofino pudesse fortalecer ainda mais o desenvolvimento na propriedade.

Treinamento técnico em parceria com a Camda



O RTV da Dow Agrosience, Gastão realizou na filial de Naviraí um treinamento técnico com toda equipe de vendas. No treinamento abordou sobre o correto direcionamento do Herbicida Coact – que é o lançamento e veio para inovar na área de cana-de-açúcar. “O novo produto é recomendado para controlar as plantas daninhas e otimizar a produtividade, sem deixar fito”, disse. Tá registrado!

Laboratório de Análises Agronômicas da Camda conquista Selos de Qualidade em análise de solo e folhas



O laboratório de análises da Camda teve duas importantes conquistas no ano de 2102: recebeu, no mês de janeiro, o certificado do controle de qualidade do Programa Interlaboratorial de Análise de Tecido Vegetal, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP); e no mês de fevereiro, recebeu também o certificado do controle de qualidade do Ensaio de Proficiência para laboratórios de análise de solo do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC).

A certificação confere o direito de utilização do selo de controle de qualidade para análise foliar e de solo da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, que confirma a precisão dos laudos obtidos pelos trabalhos realizados.

Durante todo o ano de 2011, o programa do IAC/Esalq encaminhou para o laboratório da Camda amostras padrão a serem avaliadas, onde enviávamos os resultados diante de nossa análise. Posteriormente, ao devolver este

material para avaliação do desempenho do laboratório da Camda, estes órgãos emitiram excelente aprovação dos resultados analíticos das amostras e isto garantiu a conquista do selo.

Segundo Maria Raquel Domingues Santos, engenheira agrônoma responsável pelo laboratório da Camda, o certificado atesta a qualidade de todo o processo pelo qual é submetido o material recebido para análise. “Infraestrutura, pessoal, os procedimentos que realizamos e a escolha dos métodos de análise, a maneira correta de executar o trabalho, calibração de equipamentos como balança: há toda uma série de detalhes aos quais precisamos estar atentos para que os resultados sejam aqueles esperados. A conquista do selo significa que o laboratório está preparado para realizar as análises, uma vez que tem um programa para acompanhar os resultados e, em função disso, manter a qualidade dos ser-

viços prestados, gerando laudos confiáveis”, diz.

O laboratório iniciou suas atividades em abril de 2011 e desde então vem realizando análises de solos e folhas atendendo todos os seus cooperados em 5 Estados brasileiros: SP, MS, MG, PR e GO.

“Com os resultados destas análises de solo e folhas o produtor tem um parâmetro de como está a fertilidade do seu solo e assim recebe a recomendação mais adequada da calagem e adubação para a cultura que deseja plantar ou manter”, falou Raquel.

As análises de solos e folhas são realizadas pelos técnicos do laboratório sob a coordenação da técnica em bioquímica e bióloga Arlete de Jesus. Os serviços prestados pelo laboratório da Camda são: análise química de macro e micronutrientes de solo e folhas, recomendação de adubação e calagem e análises bromatológicas de suplementos minerais e rações.



Palestra

Foi realizada uma palestra na filial de Dracena em parceria com a Novartis e a Associação dos Produtores Rurais do município sobre o uso de Acatak, para controle estratégico em carrapatos. Os produtores tiveram a oportunidade de conhecer e saber como este produto funciona; cerca de 35 pessoas participaram da atividade



Treinamento

Treinamento técnico realizado pela empresa Arysta com a equipe da filial de Jau, onde na ocasião, apresentou toda linha de produtos para cana-de-açúcar

ATENÇÃO COOPERADO!

COLETA DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS

A NATUREZA PRECISA DE VOCÊ



LAVE E DEVOLVA SUAS
EMBALAGENS VAZIAS
DE AGROTÓXICOS. É
SEU COMPROMISSO
COM SUA CONSCIÊNCIA.

Dia 10 de Abril de 2012

Horário: das 8:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00

Local: Camda - Dracena

Contato: (18) 3821-8360

Após o uso do produto faça a **Tríplice Lavagem** ou **Lavagem sob Pressão** de cada embalagem vazia.

É fácil, é lei e é a resposta que a natureza precisa.

- serão recebidos somente embalagens adquiridas na Cooperativa Camda.
- apresentar nota fiscal no ato da devolução
- serão recebidas no máximo 200 embalagens por produtor



CAMDA - A força do campo - www.camda.com.br

Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Trator modelo 6.600



Ano 1977, trator marca Ford, pulverizador acoplado modelo Alba super 2000, cap. 2.000 l - marca Berthold, equipado com cabine climatizada marca Max. Local de visitação: pátio central de logística Camda Adamantina/SP; informações fone (18) 3502.3030 – falar com Angelo

• Lichia e seringueira

Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRIM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Veículos

Venda - 1 Strada 1.4 fire flex, cabine simples, básica, branca, ano 2006/07, KM 199.000. Tratar com Paulo pelo fone (18) 9612.0179 – Adamantina/SP

• Semente

Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

• Napier roxo

Compro mudas de napier roxo. Tratat com José Mario pelo fone (14) 3586.1400/9735.7451 – Guarantã/SP

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapei/SP

Venda de reprodutores - venda permanente de reprodutores e de matrizes da raça Dorper, fêmeas 1/2 sangue Dorper/Santa inês. Tratar com Marcelo pelo fone (17) 9104.4004 - Estância Bacurizinho - Potirendaba/SP

Venda de mula - 1 mula de patrão e 2 burrinhos /18 meses cada (filhos de jumento pega e égua mangalarga de inseminação artificial).Tratar com Malagutti pelo fone (14) 8118.9969 – Brotas/SP

Venda de ovinos - venda permanente de matrizes 1/2 sangue Dorper e reprodutores (PO) Dorper . Animais rústicos e precoces destinados a ovinocultura de corte. Tratar com Lurdinha pelo fone (17) 3262.1049/9774.7126 - Nova Granada/SP

Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - grade intermediária 48 discos Civemasa, calcareadeira, cobridor de cana DMB, cultivador 2 linhas c/ 2 jogos de discos e mancal à óleo DMB, sulcador 2 linhas c/ adubadeira DMB, cultivador c/ mancal a graxa, caminhão Volvo com prancha de 16 m; carreta canaviêira semi-reboque. Tratar com Paulo pelo fone (14) 9771.0965 – Macatuba/SP

Venda - um arado 4 bacias Massey Ferguson e arado 3 bacias Tatu. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 – Macatuba/SP

Venda - secador de café semi-novo, marca d'Andrea, capacidade 150 sacos. Tratar com José pelo fone (18) 3356.6629/9731.9552 – Echaporã/SP

Venda - trituradeira/picadeira marca Nogueira, modelo DPN 2. Tratar com Pedro Paulo Tiveron pelo fone (18) 9786.2540 – Adamantina/SP

Venda - 2 silos para café em grão Jocar capacidade 2.500kg; 2 baterias de moinho motor 15CV Jocar; 2 silos para café em pó Jocar capacidade 2.500kg; 1 máquina automática de empacotamento café Jocar – modelo 40R; 1 máquina D'Andrea para beneficiar café tipo 3, c/elevador de carga, c/ 3 motores, ano 87. Tratar com Alexandra pelo fone (14) 3572.2341 / 9766.8652 – Pirajui/SP

Venda - uma plantadeira marca Tatu (modelo antigo) com dois carrinhos e disco duplo para plantio de amendoim; um terraciador; uma forrageira menta miti Robust 4 e uma calcareadeira de engate hidráulico. Tratar com Zinho Lotti pelo fone (18) 9731.7782 – Mariápolis/SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AGENDA



2012

- ABRIL -

Curso de Fundamentos e Certificação Orgânica - Como obter o selo orgânico
 Local: sala de eventos Hotel Diplomata – Campinas/SP
 Informações: www.infobibos.com/certorganica
 Data: 3 e 4

Tecnoshow Comigo 2012
 Local: Centro Tecnológico Comigo (CTC) – Rio Verde/GO
 Informações: www.tecnoshowcomigo.com.br
 Data: de 9 a 13

Curso Trading Scholl Aplicado a Commodities Agrícolas
 Local: Auditório da CMA - Rua Prof. Filadelfo de Azevedo, 712 – São Paulo/SP
 Informações: www.safras.com.br
 Data: de 10 a 12

Fiema Brasil 2012 - Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente
 Local: Parque de Eventos. Alameda Fenavinho, 481 – Bento Gonçalves/RS
 Informações: www.fiema.com.br
 Data: de 24 a 27

Agrishow 2012 - 19ª Feira Internacional de Tecnologia em Ação
 Local: Pólo de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Centro - Leste Anel Viário Km 321 – Ribeirão Preto/SP - Informações: www.agrishow.com.br
 Data: de 30/4 a 4/5

ANIVERSARIANTES
 Abril/2012

Dia	Nome	Filiais
1 -	JURANDIR DEVITO	LAVINIA
2 -	WAGNER NEVES CORREIA	PENAPOLIS
2 -	FABIANO JOSE SALES BRUGNOLI	QUIRINOPOLIS
3 -	ROBERTO TOSO DE MELLO	PENAPOLIS
3 -	ELAINE CRISTINA LAZARO MARTINS	MACATUBA
4 -	CLAUDIA LOPES DE OLIVEIRA	SANTA FÉ DO SUL
4 -	ANDRE LUIZ USTULIM	LENÇÓIS PTA
5 -	JOSE EDSON ROSSETTO	CEAGESP
5 -	WELLINGTON L. MARQUES DA SILVA	FAB ANDRADINA
6 -	VINICIUS NASCIMENTO GIBERTONI	CEAGESP
6 -	APARECIDO CARLOS SILVA	JUNQUEIROPOLIS
7 -	JULIO CESAR F P SAPATERRA	FAB ANDRADINA
8 -	WILLIANS MACEDO DA SILVA	LINS
9 -	JALDEIR LOURENCO DA SILVA	NAVIRAI
10 -	RIDERSON CESAR LIEBANO	SJRP
10 -	DIEGO DOMINGUES DE OLIVEIRA	LONDRINA
11 -	LUCINEI MARTINS T DOS SANTOS	MATRIZ
11 -	ANISIO BALBINO LOPES	ARACATUBA
13 -	ROBERTA SIMONE DE OLIVEIRA	ASSIS
13 -	FERNANDO SILVA NOGUEIRA	QUIRINOPOLIS
14 -	SIDNEI DOMINGUES CONSTANTINO	LAVINIA
15 -	ALLAN CARLOS DE SOUZA M DIAS	NOVA ANDRADINA
15 -	GLEDSON DA ROSA	CAMPO GRANDE
16 -	ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA	OURINHOS
17 -	RAQUEL DE PAULA DE LIMA SILVA	LONDRINA
22 -	MAVIANI CARLA PAULON	SANTA FÉ DO SUL
24 -	CILSON FRANCISCO DA SILVA	OURINHOS
24 -	CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	CONSELHO VOGAL
25 -	OLDAIR SANTANA ROMEIRO	CAMPO GRANDE
25 -	MARCELO WATSON MARIN	JAU
25 -	JESSICA CRISTINA SOARES	PENAPOLIS
26 -	MARILIA COSTA RAMALHO	MATRIZ
26 -	JOSE RENATO F DE ALMEIDA	FAB ANDRADINA
26 -	CARLUCIO FEDOSI	SANTA FÉ DO SUL
26 -	FERNANDA C ANDRADE GALVAO	COXIM
28 -	EDMAR PERAZZOLLI	AREA EXPERIMENTAL
29 -	AIRTON BARBOSA NUNES	MATRIZ
29 -	CARLOS EDUARDO TOMAZ DE AQUINO	MATRIZ
29 -	EDMAR CARLOS DA SILVA	SANTA FÉ DO SUL
29 -	MOYSES CONRADO	LAVINIA
29 -	WILSON RIBEIRO ROMERO	AQUIDAUANA
30 -	JOAO BATISTA PEREIRA	CEAGESP

O Informativo Camda
 deseja a todos um
Feliz Aniversário



ATENÇÃO COOPERADO

Informamos que já retomamos as atividades do laboratório!
 Enviem suas amostras para análise!

Maria Raquel D. Santos - Engenheira Agrônoma - Laboratório de Análises Agronômicas
 CAMDA - Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - laboratorio@camda.com.br - Fone: (18) 3502-3400 Cel. 9145-1255



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa – Credi-Camda

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

Ativo	2011	2010	Passivo	2011	2010
Circulante	422.344	442.650	Circulante	44.229	40.148
Disponibilidades – nota 4	2.337	2.934	Outras obrigações – nota 9	44.229	40.148
Relações interfinanceiras – nota 5	269.906	271.515			
Operações de crédito – nota 6	138.976	103.489	Não circulante	2.194	2.194
Outros créditos – nota 7	11.125	64.712	Exigível a longo prazo		
			Outras obrigações – nota 9	2.194	2.194
Não circulante	777.920	568.953	Patrimônio líquido – nota 10	1.153.841	969.261
Realizável a longo prazo			Capital social	1.077.826	885.726
Operações de crédito – nota 6	738.434	536.964	Reserva legal	35.383	30.603
Permanente			Sobras acumuladas	40.632	52.932
Investimentos – nota 8	39.486	31.989			
Total do ativo	1.200.264	1.011.603	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.200.264	1.011.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 e semestre findo em 31 de dezembro de 2011
Em reais

	2011		2010
	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	126.396	231.278	194.923
Operações de crédito	112.276	202.905	176.072
Ingressos de depósitos intercooperativos	14.120	28.373	18.851
Despesas da intermediação financeira	(772)	(1.858)	(3.983)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(772)	(1.858)	(3.983)
Resultado bruto da intermediação financeira	125.624	229.420	190.940
Outras (despesas) receitas operacionais	(96.357)	(182.936)	(131.575)
Receitas de prestação de serviços	-	-	36
Despesas de pessoal e honorários da diretoria	(8.667)	(15.512)	-
Outras despesas administrativas	(31.950)	(62.934)	(61.578)
Outras despesas operacionais – nota 11	(58.508)	(108.913)	(107.176)
Outras receitas operacionais – nota 12	2.768	4.423	37.143
Resultado operacional	29.267	46.484	59.365
Resultado não operacional	1.318	1.318	2.908
Sobra do semestre/ exercícios	30.585	47.802	62.273

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O balanço geral completo com as notas explicativas estão à disposição dos associados na sede da cooperativa

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA
CAMDA-COCREALPA**

CNPJ (MF): 05.165.103/0001-25

Sede Social: Rua Chujiro Matsuda nº 25 – Sala C

CEP: 17.800-000 – Adamantina – SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da CAMDA – COCREALPA, nos termos do “Estatuto Social”, tendo examinado as contas e demais documentos desta Cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e onze, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 17 de janeiro de 2012.

Tassiane Rocha Dutra

TASSIANE ROCHA DUTRA

CPF: 325.614.278-89

Marli Aparecida Oliveira Dantas

MARLI APARECIDA OLIVEIRA DANTAS

CPF: 043.163.148-40

Vanderlei Dias

VANDERLEI DIAS

CPF: 069.566.778-57

**Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Cooperados e Administradores da

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa – Credi-Camda
Adamantina SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa – Credi-Camda (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa – Credi-Camda em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto SP, 1º de fevereiro de 2012.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
Contador CRC 1SP189107/O-3



**SE O TEMPO AGRADAR AOS MAIS OTIMISTAS.
OU SE SURPREENDER O MAIOR DOS PESSIMISTAS.**

Sempre vou estar com você.



Novo motor Chevrolet 2.8 Turbo Diesel, o mais forte da categoria



Câmbio automático de 8 velocidades com Active Select¹



Seletor Eletrônico de Tração²

Respeite a sinalização de trânsito.

1. Item opcional da versão LT Diesel cabine dupla e de série da versão LTZ Diesel. 2. Item de série das versões LS, LT e LTZ Diesel 4x4. 3. Item da versão LTZ Diesel cabine dupla. 4. Item da versão LTZ Diesel. Consulte uma concessionária ou o site Chevrolet para obter informações sobre as versões e configurações disponíveis. Preserve a vida. Use cinto de segurança. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.

1180 cv com 47,9 kgfm de torque
1.039 kg de capacidade de carga³
1 Controle Eletrônico de Tração e Estabilidade⁴
www.novachevrolet10.com.br

**NOVA CHEVROLET S10.
CARREGADA DE HISTÓRIAS.
MOVIDA POR DESAFIOS.**



Baixar um leitor de QR code em seu celular, fotografe este código e conheça mais detalhes do lançamento da Nova Chevrolet S10.

Chevrolet S10. Chevrolet. Conte comigo.



Cooperado



Waldemar Negri tem 3 filhos – Ronaldo, Renato e Renan – frutos de sua união com Maria Aparecida

menez (*in memorian*) – tiravam o sustento familiar dos cafezais, Waldemar sempre esteve muito próximo da vida no campo. “Tínhamos uma vida simples, mas com muita dignidade”, comentou.

Após 9 anos, decidiram mudar de cidade e optaram então por Adamantina. “Aqui era a zona nova, onde as riquezas surgiam. Meu avô já estava na nova terra trabalhando com benefício de arroz”, recorda.

Sendo assim, continuaram na lida do café, que inclusive, naquela época, rendiam altos valores, de acordo com Waldemar. E a demanda era tamanha que ocorreu então a necessidade de um auxílio para escoar esta produção. “Bons tempos, de colheitas fartas”. Com a economia do município baseada praticamente na agricultura, o volume de produtores também era bastante considerável e eles se conheciam entre si. E através desses “colegas da terra”, Waldemar conheceu então a Camda – que apareceu como

uma ótima oportunidade para venda do café. “Todos falavam da cooperativa e quis também fazer parte desta família” – isso ocorreu em 24 de abril de 1978 (sua matrícula em nossos cadastros consta do nº 2.523).

Há aproximadamente 15 anos deixou as lavouras de café, partindo para o plantio de uva e hortifrutí. E frisou: “Sou agricultor até os dias de hoje, com orgulho”.

“Conheço os fundadores da Camda assim como diversos funcionários que até hoje aqui permanecem. Ser cooperado é bastante vantajoso. Tudo que se faz com a união de forças e pessoas, tem mais resultados. Acompanhei o desenvolvimento da cooperativa desde o início, quando o foco era só o café. Hoje, depois de tantas décadas, veja onde foi possível chegar”, finalizou.

Nós do informativo Camda, ficamos muito orgulhosos de ter você, Waldemar, entre nossos associados por tantos anos. Obrigado pela confiança!

Funcionário

Renato Moreira Gasparini completará 15 anos de serviços prestados

Renato Moreira Gasparini nasceu na cidade de Adamantina, Estado de São Paulo, em 4 de fevereiro de 1972.

Neste mesmo município construiu sua trajetória de vida, se dedicando inicialmente aos estudos. “Acredito e muito que o aprendizado é de fundamental importância para o desenvolvimento de um homem”, disse. E com este pensamento concluiu toda etapa de ensino básico, ingressando posteriormente no ensino superior.

Desta forma, Renato achou que estava preparado para encarar os desafios profissionais e foi em busca de seu primeiro emprego. Isso aconteceu no início de 1992, na Prefeitura Municipal de Adamantina, onde exerceu a função de escriturário por 2 anos.

Decidiu, então, se dedicar inteiramente a finalização da graduação em Administração e durante 3 anos prestou concursos. Com o intuito de buscar novas oportunidades, realizou um processo seletivo na Camda em janeiro de 1997 para participar de um banco de currículos da cooperativa. “Esta etapa foi bastante decisiva, pois além da prova, fiz um

teste e participei de entrevistas seletivas com Antônio Avelino e Waldomiro para poder ingressar neste cadastro”, comentou.

Sendo assim, em agosto do mesmo ano abriu uma vaga para o cargo de maloteiro e Renato foi o escolhido - isso ocorreu no dia 11.

Ficou nesta atividade por 1 ano e posteriormente foi promovido a auxiliar administrativo.

Neste ano – agora como analista administrativo – Renato completará 15 anos de serviços prestados a cooperativa. Em sua função, é responsável por organizar os compromissos a serem pagos diariamente através de boletos, cheques, internet; gerar arquivos de boletos a serem enviados aos bancos para quitação além da conferência e arquivo de comprovantes de pagamentos efetuados diariamente.

Finalizando a entrevista, expôs seus pensamentos sobre a cooperativa. “Atualmente a Camda está no ranking entre as melhores e maiores empresas do Brasil, considerada a verdadeira força do campo no ramo agropecuário. A visão da Camda é expandir através da prática de uma administração moderna para melhor atender as expectati-



vas e necessidades dos cooperados”.

“Foi graças aos seus pioneiros que a Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina chega aos seus 47 anos neste mês com muita força, mantendo a tradição e companheirismo àqueles que confiam no seu trabalho. Obrigado Camda”, finalizou.



Sempre prestigiando
nossa gente